

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Editor-Chefe — AVINILDO FERREIRA FERREIRA
Circuito — WALTER WEISSEGG

Av. das Artes, 100 — Tel. 21-3870
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: avulso Cr\$ 12,00; ad-
misional Cr\$ 10,00. Número avulso Capital Cr\$ 10,00; interior Cr\$ 8,00.
Av. dos Estados: Capital Cr\$ 8,00; interior Cr\$ 6,00.

E O SR. JULIO DE CARVALHO MESMO O NOVO INTERVENTOR DE MINAS

Na direção permaneceu a
intervenção do sr. Júlio de Carvalho, presidente da Comissão
Administrativa da União de Minas, segundo da
ordem de nomeação do sr. Júlio de
Carvalho, presidente da Comissão
Administrativa daquele Estado.

O ministro da Justiça, falando à
imprensa, na mesma ocasião,
declarava a referida notícia definitiva
de fundamental. E assim, a
mesma notícia se transforma em

Concedida anistia aos associados do Sindicato dos Ele- tricistas

Teve lugar, entretanto, às 20 horas, na sede do Sindicato dos
Oficiais Eletricistas. Importantes
assembleias, onde foram debatidos
preâmbulos do máximo interesse
para a classe.

Abrida a sessão, o presidente
da Junta Geral, declarou que
não podia discutir a ata
da sessão anterior, que foi apro-
vada sem restrições.

Debutando o segundo ponto da
ordem do dia — concedido de
direito aos associados eliminados
por falta de pagamento — foi a
mesma concordada por unanimi-
dade.

Durante sessenta dias, a partir
de outubro, 10 de agosto, até o dia
13 de outubro, vigorará essa anisti-
a, que visa trazer ao ato os
eletricistas do maior número possível de
associados.

Instalar-se-á no dia 25 do corrente...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

milhares apresentou a sua exata
e seguinte sugestão:

a) que o Congresso fosse realiz-
ado no dia 25 de agosto;

b) que todos os delegados fos-
sem eleitos livremente nas Assem-
bleias Gerais para garantir-se
uma representação realmente cre-
dencista dos trabalhadores;

c) que se organizasse, pre-
viamente, uma Ordem do Dia, da
qual constasse a discussão am-
bita dos problemas que interessa-
ram ao movimento sindical, entre
a liberdade sindical, modifi-
cação das leis trabalhistas, e de
presidência social e a fundação
da única Confederação Na-
cional de Trabalhadores.

O sr. ministro, nesse entendimen-
to, demonstrou desejos de que
realmente se realizasse um só
Congresso e prometeu convocar
uma reunião mais ampla com a
participação das Comissões nacio-
nais do assunto fosse melhor dis-
cutiido.

Adesões ao Congresso — Até o
presente momento já aderiram
ao Congresso cerca de 500 sindi-
catos do país e novas adesões
chegam diariamente. Toda a cor-
respondência e pedidos de infor-
mações devem ser dirigidos à Se-
cretaria do Congresso Nacional
de Trabalhadores, nesta Capital,
na avenida Presidente Vargas n.º
229.

Solicitamos a todos os sindicatos que já aderiram ou venham a
aderir que elejam imediatamente
em assembleias gerais, os seus de-
legados, fazendo-o chegar ao Rio
nos dias 24 ou 25 do corrente mês
nas respectivas credenciais. O Congresso deverá instalar-se
no dia 25 de agosto.

Avante! Pelo Congresso Nacio-
nal dos Trabalhadores do Brasil!
A Comissão."

"Democracia Formal e Democracia Real"

A conferência do jornalista
Matos Pimenta, realizada on-
tem na sede da Liga de Defesa
Nacional, sob o patrocínio
da "Comissão de Funcionários Municipais", foi um
grande acontecimento demo-
crático. O tema abordado pelo conferenciante — Demo-
cracia Formal e Democracia Real — foi também discutido
pelo deputado José Maria
Crispim, do P.C.B., pelo pro-
fessor Luiz Carpenter e pelo
ex-senador Abel Chermont. A
assistência teve oportunidade de
formular várias perguntas
aos oradores, que as respon-
deram prontamente, conver-
tendo-se assim a conferência
numa verdadeira sabatina.

Depois que o sr. Matos Pi-
menta terminou a sua aplau-
dida conferência, usou da pa-
lavra o deputado José Maria
Crispim, do P.C.B., pelo pro-
fessor Luiz Carpenter e pelo
ex-senador Abel Chermont. A
assistência teve oportunidade de
formular várias perguntas
aos oradores, que as respon-
deram prontamente, conver-
tendo-se assim a conferência
numa verdadeira sabatina.

A pergunta de um dos pre-
sentes se existia democracia
no Brasil, respondeu o pro-
fessor Carpenter: "Pode ha-
ver democracia enquanto o
chefe de polícia, através de
seus agentes, manda fazer
apreensão de jornais que
defendem a democracia e que
dizem a verdade? Pode ha-
ver democracia quando o chefe
de polícia manda transfe-
rir funcionários para locali-
dades distantes como medida

Ajude a Imprensa Popular a comprar
máquinas! Contribua para a Campanha
dos Dez milhões de cruzeiros em 2 meses.

As máquinas pertencem da TRIBUNA POPULAR rodária
defendendo tua liberdade e seu bem estar! Contribui para
a campanha dos dez milhões de cruzeiros em dois meses

CANETAS TINTEIRO DE TODAS AS MARCAS

Consulte nosso serviço de
Reembolso Postal

Consertos
A CANETA ACADEMICA

Rua Visconde Inhauma, 101

TRIBUNA POPULAR

DISCUTIDA EM DEMORADA REUNIÃO A POSIÇÃO DA UDN

**Fortemente atacado o sr. Pereira Lira como "algoz da Pa-
raiba" e por "exibições de defensor da ordem", visando sua
situação pessoal — O sr. Osmar de Aquino adverte o perigo
de uma suspensão de garantias e deseja que a UDN se mani-
feste sobre a veracidade ou não do que o Chefe de Polícia
expõe. — "Só quero ser, junto ao chefe do Estado, um adevo-
gado das liberdades e direitos de todos" — diz o senhor
Mangabeira**

Envolvidos na reunião, entre outros, estavam o presidente da Comissão
Fraternal da UDN, o sr. Otávio Mangabeira,

depois de ter apreciado a indicação do sr. Prado Kelly para integrar
o colégio de Constituição e suas emendas em plena
discussão, o sr. Mangabeira expôs mais uma vez sobre o que tem sido
dito acima quanto ao presidente da República e aos dirigentes da
política atual, sendo fornecida à imprensa uma longa nota

sobre este e as demais questões discutidas a despeito do inter-
veniente de Bahia e de outros governos estaduais. Representantes do

Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Maranhão, Minas, Rio
Grande do Sul e do Distrito Federal criticaram, alguns com
evidente reanimado interesse, a situação reinante nesses Estados. O sr. José Augusto
arremessou o interveniente Rio-Grandense do sorte, citando inúmeras viola-
ções de que os autoridades fizeram uso intenso, para concluir classi-
ficando de "incredível" o telegrama assinado pelo sr. Carlos Lemos
relacionado a continuação do governo federal naquele seu delibera-

do que enunciou a sua opinião
e respeito.

O sr. Osmar de Aquino, tam-
bém da Paraíba, atacou virulentamente
os "plano do sr. Pereira Lira", salientando que "é deves-
mos estas ações contra qualquer possibilidade de usurpação de
poder, devemos estar
previamente contra o perigo de
seguir a figura imprecindível no jogo
político, e assim garantir sua
segurança individual, até
a obtenção de uma senadoria cuja
candidatura para governador

foi anunciamos destrutivas sobre isso.

O sr. Prado Kelly, de São Paulo, re-
spondeu que Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O acordo não menciona nenhuma
crédito máximo fixo e não foi cal-
culado o provável volume econô-
mico. A Rússia pagará suas com-
pras em moeda estrangeira, mas
não é devida estipular, sua
própria situação individual, até
a obtenção de uma senadoria cuja
candidatura para governador

foi anunciamos destrutivas sobre isso.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20 empregados advogados
em Montevideu.

O sr. Mangabeira é um
representante comercial, dos av-
aliados com "afins" diplomati-
cos e 20

NAO VISTA-SE NO CAMBIO NEGRO!

Vestir-se com elegância só na grande ALFAIATARIA E MAGAZINE SUL AMERICA. Leve hoje mesmo seu corte que será bem confeccionado.

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 154

TRIBUNA POPULAR

Feito de CASEMIRA, aviamentos de primeira Cr\$ 295,00

Feito de SEDA, aviamentos de primeira Cr\$ 215,00

Feito de BRIM, aviamentos de primeira Cr\$ 165,00

Tel.: 43-0410 — Ao lado da Light

Se a caravana passa...

★ Um romance policial que Aleio Souto ainda não mandou contar... naturalmente porque é um "romance" verdadeiro...

"Hans Koenig, considerado um dos maiores espíritos do Reich, no Brasil deve seguir, com os deuses elementos indesejáveis, a bordo do transporte de guerra norte-americano "Marine Merlin".

Prato pelo diaquido regional de Parába do Sul, sr. Mário Guarnacchini de Almeida, fala ele solto logo a seguir, conseguido assim, estar se expondo do nosso país. A propósito, fomos procurados por aquela autoridade, que nos veio declarar o seguinte:

— Efetivamente, preendi o referido rádio aliado, quando o mesmo se encontrava, na noite de 19 de julho, no Café Simpatia, em Parába do Sul. Ao mesmo tempo, interdiiei o quarto n.º 11, do Grande Hotel daquela cidade, que ele ocupava. Comunicando-me, então, com os delegados das Divisões da Ordem Política e Social do Estado do Rio e do Distrito Federal, estes responderam-me que nada queriam com o referido alemão, sendo o mesmo, por isso, posto em liberdade. Dias depois, o coronel Augusto Imbassai pediu-me a prisão de Hans Koenig, Mendel procedeu ao mesmo, infelizmente, não foi mais possível localizá-lo.

Entretanto — adiantou-nos o delegado — informei a S. S. que aquele alemão residia no Rio e era N. S. do Copacabana, n.º 204, apartamento 28.

"Globo" — 8 de agosto, 1946 — Título e subtítulo: "Como se conta a história do espião que não foi exposto" — Nada queriam com Hans Koenig as polícias do Rio e Niterói. — Por isso mesmo, fomos soltos — O que esclarece o dergado regional de Parába do Sul"

(Sim, o governo é bem intencionado, e é uma pena...)

★ Aviso aos navegantes

"Os homens que amam a liberdade lutam sempre que for necessário, para conservá-la."

O discurso de Eisenhower na Assembleia Nacional Constituinte.

A NOSSA CAMPANHA PELA IMPRENSA DO NOSSO PARTIDO

N. R. — Este pequeno artigo foi escrito por um bimóvelista que trabalha na composição de "Tribuna Popular", e que, da assim, a sua espontaneidade e honestidade contribuiu à campanha a que se lançaram os comunistas e democratas sinceros para garantir uma sólida base financeira à imprensa livre e correta.

CORRETORES DE IMÓVEIS

Engº TITO LIVIO

Compre e venda de preços terrenos e apartamentos. Ouvidor: 149-sob. — 22-4047

Já sabe da última...

— Já sabe da última? Uma roupa de casimiro extra está custando Cr\$ 488,00 na liquidação nº 3 semanas d'A Exposição! Eu também comprei esta roupa! — Isso, sim! É liquidação!

Chapelaria Piedade

Conserta-se e reforma-se chapéus e sombrinhas. AVRAM SHVARTZMAN RUA GOTAS, 556 — PIEDADE RIO DE JANEIRO

SOFRE?

Use hervas medicinais do HERVANARIO MI- NEIRO

FUNDADO EM 1917.

Rua Jorge Rudge 112. Telefone 45-1117 Prop. G. DE SEABRA

UM TERNO POR CRS 159?

A NOBREZA Início com grande sucesso a secção de roupas feitas para homens e rapazes! Imagine que um terno de brim Janota, talvez impecável, com nichimismo tencional, avaleamento extra, está sendo vendido por Cr\$ 159,00. Ninguém ignora que só o felito sob medida

esta em qualquer alfaiate mais de duzentos cruzados. Portanto é bom aproveitar a grande venda. Inauguração desta nova secção da A NOBREZA.

96 — URUGUAIANA — 95

jeto do povo, que luta e trabalha a serviço exclusivo dos seus mais legítimos interesses e da grandeza e do progresso do Brasil.

Reveste-se para nós de suma

de grande importância o lan-

çamento, hoje, da Campanha Pro-

Imprensa do Partido Comunista.

Não poderia ser outra a nossa

satisfação, conscientes que esta-

mos de papel que neste momento

histórico representamos no desen-

volvimento da humanidade e na vi-

vida da nossa Pátria.

Orientadores da parte da opini-

ção pública, que neste momento

arca com os mais pesados encar-

gos, em consequência da caótica

situação econômica a que fomos

jogados por quinze anos de di-

tadura fascista, outra não pode-

ria ser, como de fato é, uma das

principais Resoluções da III Con-

ferência Nacional do PCB, a da

campanha pró-consolidação da

Imprensa do Partido do proletá-

riado.

Confidamos, então, todo o

povo, principalmente os nossos

companheiros operários, a parti-

cipar ativamente desta campanha,

incentivá-la, animá-la com

o seu entusiasmo e a sua decisão

e, finalmente, levá-la de vence-

da, essa imprensa que, embora

seja a única que não se vende, não

tem e não recua, que sabe erguer

e bem alto a bandeira do progre-

ssos e das liberdades da classe ouvinte

e das liberdades do nosso povo, impren-

sa que é a nossa e que a nós

compete defender e consolidar.

Por tudo isso o dia de hoje

para nós um dia de alegria e de

esperança. Companheiro operá-

rio, gráfico, metalúrgico, ferrovi-

ário, mobiliário, empregado na

construção civil, trabalhador da

Light, portuário, hotelero ou ro-

doviário, traz a tua elaboração a

nossa campanha, certo de que as

estrelas contribuirão para a

grandezza do nosso Brasil e para

garantia de que as forças da rea-

ção não poderão nos barrar o

caminho da Democracia e do progre-

ssos. A campanha que hoje

se inicia é a nossa campanha.

DR. AFONSO HOHMANN Advogado RUA DO ACRI, 22 — 1.º Teléfones 45-4647 e 28-4504

SAPATARIA "Carbone"

CALÇADOS SOB MEDIDA

CONCERTOS EM GERAL

PREÇOS MODICOS

Rua Bela, 555 — São Cristóvão

Telefone 28-2654

MOBILIARIA OLARIA

Móveis e Colchões

Rua Leopoldina, Rego, 482

Fone 30-3824

DENTADURAS anatomicas, palodon, den-

tes especiais, preço mini-

mo. — Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

PRECISA-SE OPERARIOS

LADRILHEIROS, PEDREIROS E SERVENTES. PRO-

CURAR O SR. JOSE CAETANO NO HOTEL SERRA-

DOR, 1º ANDAR. PAGA-SE BEM.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

— Instituto Medico. — Praça Monte Cas-

teiro 20-A — Telefone 43-4615.

A TRAVÉS do MUNDO

ALIANÇA — O "Kommandantur" aliado aprovou a constituição temporária para Berlim e adotou um procedimento eleitoral que permitiria eleger a se realizar em 20 de outubro. Enfim, também uma nota assinada pelos comandantes de todas as 4 potências que promete que as eleições serão livres e seguras, com igual oportunidade para todos os partidos políticos. (A. P.)

ARGENTINA — As relações diplomáticas entre a Argentina e a União Soviética restabelecidas na dia 6 de junho passado, foram aprovadas pela Câmara dos Deputados. O acordo vai agora para o Senado, a fim de receber a confirmação final. (A. P.)

ESPANHA — Espaços e missas espartanas continuam a procurar o auxílio das autoridades das E.U. e da Grã-Bretanha em Madrid para melhorar a sorte dos prisioneiros políticos recapturados à prisão de Alcaid. Até agora, porém, as autoridades norte-americanas não conseguiram obter resposta aos seus numerosos pedidos de informações sobre os concorrentes vigentes naquele presídio. (A. P.)

ESTADOS UNIDOS — Contendas de macarristas, filiados a C. I. O., inclusive alguns de origem espartana, realizaram-se num manifesto em frente ao consulado espanhol em Nova York, protestando contra o embarque de alimentos para a Espanha. A demonstração coincidiu com a partida do cargueiro "Montenegro", conduzindo alimento para a Espanha. — (U. P.)

IMPOLATURIA — O governo soviético adiou as eleições previstas em maio de 1946, e m 11 de maio a firma de Belfast para equipamentos de caças de caza para a execução do novo Plano Quinquenal da União Soviética. Parte das encomendas já foi entregue e a firma está trabalhando no cumprimento das encomendas restantes do Soviet. — (C. N. S.)

PANAMA — O jornal de Panamá "A Opinião" inseriu em suas páginas uma informação que demonstra a atividade crescente dos espíritos franguitas no território panamenho. Disse a notícia que "há pouco mais de um ano a Assembleia Constituinte do Panamá, atendendo aos pedidos do povo, resolveu solicitar ao governo que rompesse relações com o governo assassinado de Franco. O governo de don Enriqu Jiménez, atuando como interventor da vontade nacional rompeu com o governo falangista. Entretanto, sabotando a política internacional panamenha, sólido oculto na zona do Canal os agentes do frangutismo, manobrando os consulados que ainda permitem que continuem existindo os vínculos que romperam com Franco." O jornal panamenho continua dizendo que a existência desta situação é uma burla à democracia panamenha e a seu governo e termina: "Estamos certos de que a intervenção cordial mas firme do novo governo poderá obter uma justa atitude por parte das autoridades norte-americanas no sentido de ser liquidada esta situação." Por si só é que na Zona do Canal são mantidos abertos os consulados franguitas onde se ocultam todos os agentes de Franco, que já deveriam haver regressado a seu país para havermos rompido relações com o regime frangutista. — (Presso Continental pelo Interpress).

POLONIA — No tribunal especial da Krotoszyn, foi aberto um processo contra 9 membros da banda terrorista "Bor". O bando estava no díctrio de Krotoszyn e Jarocin, realizando assassinatos de instituições comunais e as corporações do Estado, roubando dinheiro, artigos alimentares e assassinando os empregados e a população civil. Um oficial do Exército e vários membros da polícia de segurança foram assassinados por esses criminosos. A acusada Pankowa, membro do bando, servia de ligação entre este e o bando "NEZ" "Zenty" (Vingança). Seis dos acusados foram condenados à pena de morte e os outros a penas que oscilam entre 2 a 15 anos de prisão. — (CPAP pela Interpress).

PORTUGAL — Os jornais noticiarama últimamente a morte "por acidente" do jornalista Manuel Garcia Sanches, que também usava o nome de Alexandre Leite Machado, de 27 anos. A notícia disse que a morte se dera num estabelecimento prisional de Lisboa, mas o "Comercio do Porto", talvez por distração da censura, disse que tinha sido na P. I. D. E. (Polícia Internacional e Defesa do Estado). Sabe-se que o preso se enforcou. Que tragédia não estaríá por detrás desta simples notícia? E quantas como esta ficam desconhecidas... Benefícios de um regime de ditadura, no qual quem manda é de quem serve é o ditador Salazar. Não estamos tão longe de Buchenwald, como querem julgar os lexicógrafos trabalhistas ingleses, elogiadore e desculpadores do Salazar. — (Especial para a Interpress).

Nos anos de 1943 e 1944 foram as grandes lutas do povo trabalhador, e em especial as grandes greves, que fizeram recuar o fascismo na sua política de fome. Agora, respondendo à nova ofensiva do povo do governo de Salazar, ao corte no rationamento de pão, às requisições, às proibições de aumentos, o povo português de novo se está levantando, do norte a sul de Portugal. Nas fábricas e oficinas, nas herdeiras e nos campos nos sindicatos Nacionais e nas Casas do Povo, multiplicaram-se as lutas. Os mineiros de S. Pedro da Cova, Monte Aventino e Rio Tinto obrigaram pela greve o governo a dar uma satisfação. Os camponeses do Alentejo exigem pão e gêneros. Por toda a parte, as valentes filhas de nosso povo fazem concentrações, marchas de fome protesto. A resistência contra a política de fome do governo junta-se à resistência contra a política de terror. Os trabalhadores e democratas portugueses continuam defendendo a legalidade do Movimento de Unidade Democrática, protestam contra as demissões e a proibição das eleições sindicais, exigem a extinção do Tarrafal. Mas o governo de Salazar não quer ceder as aspirações do povo. Como disia um manifesto clandestino do Partido Comunista, "o governo de Salazar intervém a ferro e fogo contra os operários da Serra da Estrela, porque quer sustar a todo o preço nova onda de lutas do povo português." — (Especial para a Interpress).

Já sabe da última...

— JÁ sabe da última? Uma roupa de casimira extra está custando Cr\$ 450,00 na liquidação só 3 semanas d'Expo-sílo! Eu também comprei essa roupa!

— Isto, sim! É! Liquidão!

Radios-Radiolas
TOCA-DISCOS
DISCOS
A VISTA E A
LONGO PRAZO

Se quer construir seu
próprio rádio, adqui-
ra o material em

Aristides Silva
R. Luiz de Camões, 51

MOVEIS DE GOSTO

Mobiliaria REAL

100 - CATETE - 100
Fone - 25-4096

Perfumes Zamora

VENDAS A VAREJO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29

Esquina Andrade

Todos os perfumes mundialmente
conhecidos a preços módicos

FRANGAS



Para pronta
entrega

Temos de Ótima
Linhagem, incubas
e criadas em
nossa própria gran-
ja, garantidas por
sua seleção criti-
mora.

OO

Frangas Leghorns

ABC do Avicultor

AV. MARCELO FLORIANO, 136 (márti-
res), 51-3200 - RUA VISCONDE DE
MAGNA, 111 (márti-), TEL. 45-7141

* MÁSTICA DE FORRAGENS (excluso)
SUA D. ZULMERA, 63 - 48-1508

STOP - ABC 6

Fonte de Energia e Juventude

Conselho e advento das novas pes-
quisas e standardização dos pro-
cessos biológicos, puderam os sa-
bidos dar à humanidade, os meios
mais eficientes de combater o
câncer, tanto em termos de cura
ativa, restabelecendo e estimulando
o sistema nervoso de ambos os se-
xos. Gotta Mendelinas, eficiente
fórmula indígena, feita de plantas
caras, adaptada para os nossos dias
agitados e febris, é hoje, a mais
generalizada e popular medicina
contra os males da vida. Nas
farmácias e drogarias locais, pod-
em encontrar-se facilmente

Gotta Mendelinas, cuja ação efetiva-
mente todos preclamam. Gotta
Mendelinas, exercendo papel pre-
ponderante no sistema nervoso de
ambos os sexos, é a única medica-
ção que atinge a total cura do câncer.
Gotta Mendelinas, eficiente
fórmula indígena, feita de plantas
caras, adaptada para os nossos dias
agitados e febris, é hoje, a mais
generalizada e popular medicina
contra os males da vida. Nas
farmácias e drogarias locais, pod-
em encontrar-se facilmente

A ESPANHA FALANGISTA FOCO DE PROVOCAÇÃO GUERREIRA

(Continuação da 1.ª Pág.)
para ajudar a instar as autorida-
des em seu verdadeiro terreno,
porque se fizesse sua maior gra-
diente e fizesse mais claro do
que é a demagogia que agi-
ra realmente os falangistas sob
a direção de Franco e dos agen-
tes nazistas que atuam na Espanha.

Na poucas semanas em Nuremberg, Goering declarava ante o Tribunal das Nações Unidas que ele havia indicado juntamente a Hitler "para que interviesse na Espanha..."

Precisamente nessa mesma
cidade de Nuremberg, Hitler des-
cifrava, por sua vez em 1938: "Não nos desinteressaremos de
problemas espanhóis e ajudare-
mos os nacionalistas espanhóis a
lutar até a vitória". A finali-
dade que tal auxílio visava
explicar, com autoridade que
foi o chefe do Estado Maior do
Exército, general von Reichenau.
Dizia ele em 1938: "A in-
tervenção na Espanha constitu-
iu não somente uma exceção
no seu código de guerra mas tam-
bém representa uma política
admirável. Permite, de forma
imperativa, a uma preparação
concentrada e sistemática da
guerra..."

Em 1943, Franco calculava o
auxílio que lhe foi prestado por
alemanha na guerra em 100 milhões de dólares. A agen-
cia Stefani, órgão oficial do
fascismo italiano, avaliava em
737 milhões de dólares a ajuda
prestada pela Espanha.

O frangutismo nesse país
começou de maneira histeri-
ca para servir aos planos
políticos e propagandísticos
do fascismo italiano. E
o frangutismo cumpriu essa
obrigação que lhe criava sua
origem no primeiro período. Ao
sobrever ao histerismo, está
cumprindo quanto corresponde
à sua missão de agente de tur-
bulência da paz e da segurança
mundial.

Em primeiro lugar, com sua
participação militar, mediante
a "Divisão Azul". Entre os di-
versos escalões, foi de cerca de
60.000 o número de homens en-
viados a combater, na frente da
qual dependia muito funda-
mentalmente a sorte da guerra.

O frangutismo nesse país
começou de maneira histeri-
ca para servir aos planos
políticos e propagandísticos
do fascismo italiano. E
o frangutismo cumpriu essa
obrigação que lhe criava sua
origem no primeiro período. Ao
sobrever ao histerismo, está
cumprindo quanto corresponde
à sua missão de agente de tur-
bulência da paz e da segurança
mundial.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Algumas consequências da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Quando a Espanha foi retirada da
sociedade de países, os elementos
da Resistência e o "mais-
que-mais" do Mido-Dia recordaram
as expedições punivas em que
os legionários azuis tomaram
parte, coadjuvando a repressão
das forças de ocupação
nazista.

Antes e depois da criação da
República, os primeiros meses
da guerra, os estudos de pi-
ritua no Alentejo exigem pão e gêneros. Por toda a parte,
as valentes filhas de nosso povo fazem concentrações, marchas
de fome protesto. A resistência contra a política de fome do
governo junta-se à resistência contra a política de terror. Os
trabalhadores e democratas portugueses continuam
defendendo a legalidade do Movimento de Unidade Democrática, protestam
contra as demissões e a proibição das eleições sindicais, exigem
a extinção do Tarrafal. Mas o governo de Salazar não quer ceder
as aspirações do povo. Como disia um manifesto clandestino do
Partido Comunista, "o governo de Salazar intervém a ferro e fogo contra os operários da Serra da Estrela, porque quer sus-
tar a todo o preço nova onda de lutas do povo português." — (Especial para a Interpress).

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo por
uma rede de empresas, prati-
camente carente em poder de
capital alemão nazista que, ao
mesmo tempo que aumentavam
enormemente o potencial eco-
nômico e militar histerista, mer-
gulhava o espanhol na mais
espantosa miséria.

Alguns resultados da
colonização sistemática a que
a Espanha foi submetida pelo
nazismo histerico em nossa economia. Isto é, facilitar
a penetração nazista em
nosso território e a sua
colonização da Espanha. Muito
rapidamente a economia
espanhola se viu sofrendo

SABA O RUSSO

O PREFERIDO NO BANHO HIGIÉNICO DO BEBÊ

AMIGO:

Este é o seu dentífrico. Reflita sobre o produto que vai usar, pois está em jogo a sua saúde.

CREME DENTAL ATLAS limpa os seus dentes, protege contra as bactérias, cicatriza qualquer afta ou irritação da boca, vitalizando as gengivas.

É GOSTOSO
É PERFUMADO
É REFRESCANTE

Use-o diariamente para sua maior garantia

UM PRODUTO
BRA SILEIRO
PARA USO NO
MUNDO IN-
TEIRO

CREME DENTAL
ATLAS

Passe do interventor
amazonense

O novo interventor de Amazonas, tenente-coronel Sylmano Barreto, tomou posse do cargo, terça-feira vindoura, às 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

Já sabe da última...

— Já sabe da última? Uma coupa de casinha extra está custando Cr\$ 485,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição! Eu também comprei esta romã! — Isto, sim! É liquidação!

Terras devolutas para os camponeiros alagoanos

MACEIÓ, 9 (Inter Press) — O interventor Guedes de Miranda resolviu assinar um decreto visando a distribuição das terras devolutas do Estado aos camponeiros que as desejem cultivar. Cada lote não terá mais do que 5 hectares de superfície.

Com essa progressista medida, pretende o administrador desse Estado descongestionar a Capital para onde afliuem em massa trabalhadores rurais à procura de emprego, contribuindo ao mesmo tempo para a diminuição do alarmante despojamento dos campos. Nas parcelas que serão dadas aos lavradores alagoanos cultiva-se-lhe legumes, cereais e outros gêneros da primeira necessidade a fim de fazer face à crescente crise de alimentos.

A MARAVILHOSA
FABRICAÇÃO PROPRIA

ATENÇÃO, SENHORAS E SENHORITAS
Nos suas compras de peles, capas e manteaux,
exijam sempre de seus fornecedores a marca
"A MARAVILHOSA"
Rua Buenos Aires, 332 Fone: 43 4659



A única política que os Trabalhadores da Construção Civil fazem é a política sindical

Falam à reportagem da TRIBUNA POPULAR os associados do Sindicato da classe, detidos terça-feira ultima

Os trabalhadores na indústria da Construção Civil, congregados em seu Comitê Democrático, realizaram mais uma assembleia geral.

Como vem acontecendo nas demais reuniões das organizações de classe, a polícia compareceu à assembleia. A presença desses agentes da Ordem Política e Social, nas pacíficas reuniões de trabalhadores, vem se tornando um revoltante e insuportável abuso.

No decorrer da reunião foram prestados esclarecimentos à corporação sobre o sindicato coletivo e sobre as próximas eleições sindicais. Usaram da palavra, a fim de esclarecer o numeroso plenário, os trabalhadores Sampaio Neto, Zacarias Gomes, Vitorino Santos e poucos mais.

Acerca das próximas eleições os oradores fizeram questão de frisar que os trabalhadores da Construção Civil devem sufragar nas urnas uma chapa progressista, composta de elementos suficientemente capazes, bastante ligados à corporação e que queriam de fato, trabalhar pela sua unidade e pelo seu fortalecimento.

Acentuaram os oradores ainda que na sua escolha para as eleições não deve prender nenhum espírito político-partidário. Devem os associados do Sindicato da Construção Civil votar na chapa progressista, não vendendo os seus componentes elementos deste ou daquele partido, professando esta ou aquela crença religiosa. Quando voltarem devem apenas lembrar-se que sufragando a chapa de unidade estarão lutando pelo engrandecimento do Sindicato que durante a gestão da atual diretoria, esteve alinhado das lutas da classe.

Entre os trabalhadores que participaram da reunião, encontravam-se alguns dos detidos no dia anterior, quando procuravam o Sindicato a fim de assistir a uma assembleia da corporação. Achavam-se ainda presentes trabalhadores que foram intimados a comparecer à polícia, ainda naquele dia e outros que receberam idêntica intimação, com ordem de atendê-la em dias subsequentes.

Assim sendo, andamos a presença naquela democrática assembleia dos trabalhadores e líderes da corporação Zacarias Gomes, Sampaio Neto, Jurdeval Romeu Vieira, Francisco Isidoro dos Santos, Luiz Lucas Ferreira, Luiz Santana e outros.

Terminada a assembleia ouviram alguns deles.

ACUSAÇÕES IMPROCEDENTES

Entrava no Sindicato — declarou-nos Jurdeval Romeu Vieira — quando fui intimado por um "lira" a comparecer à Policia. Fato idêntico acontece áquele instante, com outros companheiros. Fomos todos levados para a Policia Central, o permanecendo desde das 18,30 até as 22 horas.

Prestamos as declarações solicitadas e enquanto satisfazímos estas exigências, ouvimos uma série interminável de insultos.

Diziam os "liras" que não podíamos fazer política no Sindicato, acusando-nos, assim, injustamente, pois, já-mais eu e os meus companheiros tivemos intenção em fazer política-partidária dentro do nosso organismo de classe. A política que ali procuramos fazer é a política sindical, constante do desenvolvimento e unidade da corporação.

Insatistos com as suas provocações os "liras" ameaçaram-nos ainda de bora-chadas, caso fizéssemos polêmica no Sindicato.

O líder sindical Zacarias Gomes, um dos detidos, manifestou a sua estranhança ante a absurda prisão de que foi vítima, quando entrava no Sindicato.

— Não comprehendo — disse-nos ele — que a diretoria convoca uma assembleia e, na ocasião em que nós procuramos atender a esta convocação, selamos detidos sem nenhuma explicação mais detalhada.

CONTINUAREMOS A IR AO SINDICATO

José Lucas Ferraria foi intimado a comparecer no dia seguinte ao da aludida assembleia, à Policia Central, também para prestar declarações.

Falando à nossa reportagem, a esse respeito, assim se externou:

— Sempre admiti Policia

o momento presente, nunca tive nenhum caso pessoal com qualquer membro do Sindicato. Por isso, é de passar que alguém dentro do Sindicato, tenha tido a coragem de acusar-me à polícia, sob a acusação de que faço política dentro do Sindicato. Apoiando as palavras do meu companheiro Jurdeval, reafirmei que, em nosso organismo de classe, a única política que se faz é a política sindical, visando, única e exclusivamente, fortalecer o Sindicato, manter a unidade da corporação e afastar os seus posses de mando, os elementos que, aliados aos anseios das milhares de associados fazem do Sindicato um apêndice do Ministério do Trabalho.

LUTAMOS PELA UNIDADE DA CORPORAÇÃO

Francisco Isidoro dos Santos, velho militante sindical, fez-nos as seguintes declarações:

— Como sindicalista, em por cento identificado com a minha corporação, desde os primeiros momentos de luta pela autonomia e liberdade sindicais, sempre dei provas concretas dos meus atos. Atuei sempre às claras e, ate



Camisas! Camisas! Camisas!
Camisas em cambrica, tricot e "oxford". Corrente anatômica. De Cr\$ 95,00 por Cr\$ 75,00

Camisas brancas e em cores lisas. Colorinho flexível e com barbatanas. De Cr\$ 85,00 por Cr\$ 75,00

Camisas em cambrica, a, corte americano. De Cr\$ 95,00 por Cr\$ 75,00

Camisas "SMART", brancas, coloridas, flexível e elegante. De Cr\$ 75,00 por Cr\$ 55,00

Camisas em cambrica, com fundo chato e de corte anatômico. De Cr\$ 75,00 por Cr\$ 65,00

Camisas brancas e com cores lisas. Colorinho flexível e com barbatanas. De Cr\$ 85,00 por Cr\$ 75,00

Camisas "SMART", brancas, coloridas, flexível e elegante. De Cr\$ 75,00 por Cr\$ 55,00

OFERTA excepcional Cuecas Gravatas Lencos!

Cuecas "TIC-TAC" — Com fundo chato e de corte anatômico. De Cr\$ 18,00 por Cr\$ 15,00

Gravatas "TIE", as gravatas que têm vida. Em rayon, panamá e tropical. Padrões lisos, listados e fantasias. De Cr\$ 18,00 por Cr\$ 15,00

Lenco "CAROL". Em cambrica branca. De Cr\$ 9,00 por Cr\$ 6,00

Lencos "ENIGMA". Brancos e fantasias. De Cr\$ 8,00 por Cr\$ 5,00

Basta ser um rapaz direto para Ter crédito na A EXPOSIÇÃO

Ha quase dois meses não ha açucar em São Bernardo

O cambio negro tomou conta da cidade — O povo exige a prisão dos exploradores

S. PAULO, 10 (Inter Press) — O "cambio negro" tomou conta de São Bernardo. A necessidade dos gêneros de primeira necessidade levou os habitantes da cidade a recorrerem os armazéns fazendo e oferecendo os preços enquanto grupos de populares começaram a invadir o "entalhador do Mato" e dirigiram apelos ao explorador. Num desses grupos o operário comentava: "Vim de 5 Estados e em nenhum lugar vi tanta exploração como no Estado de São Paulo"....

— Estamos com falta de açúcar, banha e azéite", diz o diretor da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados a situação do povo.

do Municipio de Santo André em São Bernardo. Temos 240 assentos, e a sentando cerca de mil e duzentas pessoas e até agora não recebemos as mil e duzentas cotas a que temos direito. Azéite não entra no estabelecimento há 5 meses".

O povo de São Bernardo mantém vigilante, nas imediações dos armazéns enquanto os agentes da "cambio negro" que os habitantes muito conhecem. A Prefeitura queria-se de que o mesmo está acontecendo em várias outras cidades do Estado e de que não lhe cabe a culpa da crise, pois o Interventor nada faz para melhorar a situação do povo.

UM HOMEM PREVENIDO...

A sua saude não pode estar sujeita a surpresas!

A alimentação desculpada é um perigo infindo. O senhor é o responsável pelo bem estar da sua família. Prevenha-se e aos seus tomando COMPLEXAL refélticos. COMPLEXAL é uma combinação feliz de vitaminas e sais minerais que completa a alimentação diária evitando o enfraquecimento do organismo.

Ao senador Luiz Carlos Prestes: "A Célula Barbera de Alencar,

ATENÇÃO, SENHORAS E SENHORITAS

Nos suas compras de peles, capas e manteaux,

exijam sempre de seus fornecedores a marca

"A MARAVILHOSA"

Rua Buenos Aires, 332 Fone: 43 4659

TRABALHADOR
A SAPATARIA RIBEIRO é a tua sapataria — Visite-a, rua BUENOS AIRES, 339.

UM PRODUTO POPULAR

PARA O Povo! PEITORAL VIDA-SAN

OS SENHORES PROPRIETÁRIOS DE FARMACIAS DO INTERIOR QUE NÃO FORAM VISITADOS PELOS NOSSOS REPRESENTANTES, QUEIRAM DIRIGIR-SE:

AO
LABORATORIO VIDA-SAN LTDA.
RUA ANDRADE NEVES 19 — RIO DE JANEIRO

Combate as Tosses, Resfriados, Bronquites e fortalece os Pulmões - à venda em todas as Farmacias do Brasil

Confraternizam o Povo Argentino e Brasileiro Na Fronteira De Uruguaiana

URUGUAIANA, 10 (Via s/n) — O povo argentino e o brasileiro confraternizaram ante-ontem em uma grande manifestação de desagravo que foi promovida pelo jornal local "O Brasil" ao Tte. Cel. De La Veiga, do Exército argentino, acusado pelos monopolistas do trigo — "Unidos e organizados, os nossos povos lutão contra os trusts e monopolios, em defesa da democracia"

tomado atitudes que lhe granjearam grande simpatia em Uruguaiana, procurando estreitar os laços de amizade que unem a Argentina e o Brasil, aproximando os oficiais de ambos os exércitos e seguindo uma política de confraternização entre os povos das duas nações vizinhas. Essas providências tendentes a facilitar o fornecimento de gêneros de primeira necessidade ao povo de Uruguaiana principalmente farinha de trigo, atraiu-lhe o ódio dos interesses imperialistas que procuraram lançar as sementes de uma discordia entre as

dúas nações vizinhas de acordo com a velha tática de "dividir para governar".

A MANIFESTAÇÃO

A manifestação partiu de Uruguaiana às 20 horas, servindo-se o povo de todos os meios de transporte que pô-

de obter. Os manifestantes estavam armados com bandeirolas argentina e brasileira e faixas com dígitos entre as quais se destacavam as seguintes:

"O Proletariado e o Povo brasileiro saudam o Proletariado e o Povo argentino", "Abajo os trusts e os monopolios, base econômica dos imperialismos", "Unidos e organizados, os nossos povos lutão contra os trusts e monopolios em defesa da democracia e da paz continental", "Ferro e borracha para a Argentina, trigo para o Brasil", "Abajo os exploradores do povo".

Chegando a Passo de Los Libres, os manifestantes dirigiram-se diretamente à casa do Tte. Cel. De La Veiga, onde uso da palavra o dr. Gregorio Bohrerar Filho e o sandu e ao povo argentino em nome do povo do Brasil.

Exaltou as qualidades do Cel. De La Veiga e criticou a campanha que contra ele moviam os exploradores do povo. Lembrou como sempre

o Brasil esteve pronto a socorrer os povos que necessitaram de seu auxílio e disse que o povo brasileiro precisa de socorro da República Argentina e do seu chefe. Fez um apelo ao Governo Argentino para que continuasse na mesma política de tolerância pelo intercâmbio comercial entre a cidade de Passo de Los Libres e Uruguaiana. Disse que não eram os Monopolistas, os grandes proprietários de terras, os ricos, que mais sofreram pela escassez da farinha no Brasil, mas sim o proletariado brasileiro irmão desse mesmo proletariado que elegeu nas urnas o General Peron, presidente da República Argentina.

Logo após veio à tribuna o Tte. Cel. De La Veiga que diante da prolongada aclamação que recebeu do povo ficou visivelmente emocionado. Disse que recebia aquela manifestação não para elas mas para o povo argentino e para o seu Presidente, porque se ele alguma coisa fizesse a favor do povo brasileiro o fizera como soldado, que está cumprindo ordens da sua superiora e especialmente de seu Presidente o General Peron, amigo numérico de um do povo brasileiro. Declara que aquele apelo feito pelo representante do povo brasileiro nesta manifestação

seria transmitido ao supremo mandatário da Nação Argentina e ele estava certo de que seu Presidente não ficaria indiferente diante das sofrimentos do proletariado e do povo argentino.

EM URUGUAIANA

O Tte. Cel. De La Veiga foi depois convidado pelos manifestantes a ir a Uruguaiana, onde grande massa popular queria saudá-lo e não obteve condução para ir a Uruguaiana.

Chegando a Uruguaiana, o Tte. Cel. De La Veiga foi recebido no Club Comercial desta cidade, em frente à qual grande massa popular se havia reunido. Falou nessa ocasião o sr. Francisco Orsi, presidente do clube, em nome da sociedade de Uruguaiana e o sr. Ulisses Vilas que frizou a identidade de interesses existente entre os povos brasileiro e argentino, ambos de economia com bases ainda feudais e pré-capitalistas, explorados pelos mesmos trusts e monopolios imperialistas.

Aletrou o povo para que continuasse a sua luta pacífica e organizada pelas reivindicações e principalmente contra as provocações guerrilhas dos imperialistas.

A seguir, o povo dispersou-se em perfeita ordem.



DANDO PROSEGUIMENTO AO "PLANO LIRA" CONTRA AS NOSSAS CONQUISTAS DEMOCRÁTICAS, o departamento "Exploração" da Rádio, chefiado pelo engenheiro Hord, "convidou" alguns trabalhadores do Cetimex Carrioca a si comparecer, tendo em Juarez algumas horas, sido submetidos aos extremistas interiores, vivendo evidentemente intimidados e criado um clima de temor para a realização das eleições sindicais previstas. Até os impedidos pela polícia fascista de Pereira Lira e Imbaran, vários aqueles trabalhadores à noite redação largar o seu protesto contra tal fato que se verifica em todo momento. Edo: eleito Arthur Lopes, Abel Rodrigues Oliveira, Luis Soares da Silva, Cláudio Alves de Menezes, Luiz da Silveira Quirino, Simeão Simões da Rocha e outros que aparecem na gravação falando à nossa reportagem.

PASTA ALIZABEM

PRODUTO



d'A Embelezadora

AV. PASSOS 22 - Sob.

Rio de Janeiro

CR\$ 15,00

Para o interior mais CR\$ 1,00

A VENDA NA PRIMARIA LOPES — RIO E SAO PAULO E EM TODAS AS BOAS CASAS

Auxilio às famílias dos trabalhadores da Light

Uma comissão composta dos sras. José Ferreira Bonfim, Walderdo Teodoro Cunha, Hermenegildo da Silva, Olga e Claudionor Bento, da fábrica S. A. Marvin, entregou à Comissão de Ajuda aos Trabalhadores da Light Presos e Demitidos a quantia de CR\$ 70.000, arrecada

dada entre os operários das fábricas e os daquele emprego.

A Comissão de Ajuda à Trabalhadores da Light Presos e Demitidos recebeu de numerosa comissão de empresas o "auxílio de Tributem" ao importando de CR\$ 17.213,00.

— Comunicam a Comissão de Ajuda e solidariedade das famílias dos trabalhadores da Light que recebeu as seguintes contribuições:

— Trabalhadores de S. Cristóvão — C. 1.641,00; Trabalhadores da garra Flor e a Irma — C. 5.235,00; "Trípula" do navio "Tamarac" — C. \$ 343,70; Trabalhadores da Telstelma Rio do Sul — C. \$ 1.527,00; Comissão de Operários da Fábrica Curitiba — CR\$ 40.000 e 2 ações da TELSTELMA POPULAR para serem oferecida à Odila e Cristiana; Distrital do Engenho de Dentro — CR\$ 674,00; Sub-Comissão da Companhia S. A. Marília — C. \$ 71,00.

Já sabe da última...

— Já sabe da última? Uma roupa de casimira extra está custando CR\$ 458,00 na "Solidariedade" e 3 semanas da "Expoção"! Eu também comprei esta roupa!

— Isto, sim! É liquidação

Xarope S. Martinho
CONTRA GRIDES
TOSSES REBULDES

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

(CONCLUSÃO DA 4ª PAG.)

cedo, Raymundo Nonato de Oliveira, José Paiva da Silva Filho, Antônio de Oliveira Costa, João Pedro Pinheiro, José Rocha, José Matos, Maria da Costa, Alberto Domingos Lopes Junior, Paulino Rosa de Britto, Antônio Gonçalves Peixoto, José Gomes Neto, João da Cruz Santos, Maria José de Abreu Sá, Apolinário Lino do Nascimento, Júlio Marques da Mota, Floriano Vilela Pereira de Souza, Manoel Saldanha Monteiro, Belmário Duarte da Gama, Sophia Dantas Cardoso, Manoel Paracíncio de Lima, José Vieira Filho, João Mendes da Cruz, Manoel Ribeiro Lutz Manuel Pereira, José Bernardo da Silva, Antônio Rodrigues, José Pedro Neto, José Soares de Oliveira, Carlos Antônio dos Santos, Emílio das Chagas Lisboa, Manoel Gonçalves Flávio, Francisco Monteiro da Costa, Bernardo Ferreira do O', Arthur Marques Rodrigues, José Lopes Armando, Odorico Gomes Cavalcante de Albuquerque, José da Cruz Nasciomento, Nicolau Cecílio Rockert, Ezequiel Garrido Martina, Adolfo Cecílio Passos, Luiz Lucas Pereira, Waldomiro de Siqueira Silva, Antônio Laurindo do Amaral, Vicente Moreira Sohrin, e José Fernandes Leite.

COMITÉ DISTRITAL DE NILÓPOLIS

— O Comitê Distrital convoca o secretariado e os militantes de todas as Células de Nilópolis, para uma reunião ampliada, a ser realizada hoje, dia 11, às 10 horas.

(n) Manoel dos Santos — Sec. de O...

COMITÉ MUNICIPAL DE NITERÓI

Rua Barão do Amazonas, 307.

Para um Ampliado:

HOJE — Dia 11 às 10 horas no C.M., todos os Secretários e membros das seguintes Células: Antônio Tisi, secc. n. 1 — Antônio Rodrigues, secc. do Mocanha e Aluzio Rodrigues, secc. de Conceição — 18 de Abril — Conrado Guimarães — Joaquim Correia — José Coutinho — Maruy — Guanabara — Siqueira Campos

AMANHÃ — Dia 12 às 20 horas todos os Secretários de Educação e Propaganda (Divulgação) para um ativo.

TERÇA-FEIRA — Dia 13 às 20 horas todos os membros das seguintes Células: Antônio Rosa — Barreto — Sete de Setembro — Otávio Brandão — 1.º de Maio — Affonso Rosendo — Ypiranga — João Menezes — Rosalvo Barcelos — Para o Ampliado.

A Secretaria de Organização — convoca todas as Células que não receberam as listas de círculo de amigos do mês de Agosto, bem como das celulas que não prestaram contas do círculo de amigos e reembolsaram os meses de Junho e Julho, para comparecerem a Sessão de Organização do C.M.

A Comissão Feminina, convida o povo e proletariado, para participar da festa em homenagem a Célula Sétimo Céu, realizada e pela terceira vez das presas da Comissão de Salário da Light, dia 12 de Setembro.

Entrada franca.

Manoel Augusto de Souza — Secretário Político

COMPANHIA PRO-IMPRENSA POPULAR

Estão convocados para comparecer a uma reunião, no dia 12, às 9 horas, na sede da rua José Clemente, 58, no bairro Lincoln Cest, Waldemar Pereira, José Marinho, Adelindo Menezes Barreto, Ramiro Cruz, Fábio Pecanha, Claudio José da Silva, J. Afonso e Gilda Braun Lihares.

Walfredo de Freitas, secretário

A Célula «Luiz Carlos Prestes», na necessidade de levantar o seu nível orgânico, a fim de colocar-se à altura do Partido na Grande Campanha Nacional de Finanças, promoveu as seguintes reuniões, onde debateram os meios de levar à prática as resoluções do Comitê Metropolitano.

Segunda-feira, 12, às 15,30 horas — para as Seções de 1 a 15.

Terça-feira, 13, às 15,30 horas — para as Seções de 16 a 30.

Sexta-feira, 16, às 15,30 horas — para as Seções de 31 a 55.

Essas reuniões serão realizadas na C. M. e realizadas

um Gustavo Locardi, 18.

DESPOJADO DE SUA TERRA, O LAVRADOR REAGIU A BALA

Ato de desespero de um camponês vítima da exploração, no interior espírito-santense

Tribuna POPULAR

LEITORES E ASSINANTES!

Prefiram os estabelecimentos e produtos anunciados na

NOIVAS

A vossa felicidade está na casa que possui completo sortimento para casamento, de tudo o que há de mais moderno.

A NOBREZA

Notas sociais pelo rádio

A NOBREZA comunica ao público que serão irradiadas pela Rádio Fluminense, todos os dias, das 22 às 24 horas, as notas de casamentos, batizados e aniversários de seus fregueses, que assim o solicitem.

95 — URUGUAIANA — 95



UMA COMISSÃO DE MEMBROS DO COMITÉ DEMOCRATICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL esteve na nossa redação a fim de nos fazer a entrega da quantia de 140 cruzetas, arrecadada entre os membros do referido Comitê para a campanha de solidariedade das famílias dos trabalhadores da Cidade e particularmente vítimas da reação dos rastros fechistas ainda enquistados no poder. Na fotografia estão todos os membros do referido comitê quando fizeram essa nobreza.

Os resultados negativos não se fizeram esperar. Revelou-aquela zona como absolutamente imprópria para o plantio do algodão. Assim, o agricultor Montelmo, que se meteu em tão arriscada empresa ficou, da noite para o dia, sobrecarregado de com-

parte, problema sentido pelo servidor público no cumprimento de sua missão.

O servidor público, residente no Distrito Federal, como todo o povo carioca, é geralmente mal alimentado devido a escassez de gêneros de consumo, esgotado pelas inúmeras filhas, angustiado pela séria crise de habitação, preocupado com mil e um problemas que estão por ser solucionados.

Não poderia, pois, o MUSP silenciar ante a atitude de todos os deputados e senadores do D. Federal quando interpretando as justas aspirações do povo carioca, fizesse frente dura para que a autonomia do Distrito Federal seja concedida na Constituição de 1945. — Amanhã — José Menezes Damasceno — Presidente



LISTA DE PREÇOS D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA (só para homens)

ROUPAS FEITAS

Roupas de casemira extra, pura lã	De Cr\$ 595,00 por Cr\$ 400,00
Roupas de linho pré-encolhido, padrões variados	De Cr\$ 495,00 por Cr\$ 398,00
Capas de shantung, double-face	De Cr\$ 395,00 por Cr\$ 288,00
Calças-sport de casemira mescla	De Cr\$ 275,00 por Cr\$ 225,00

CAMISARIA

Camisas SMART, brancas	De Cr\$ 75,50 por Cr\$ 55,00
Pijamas DOVER, tecido especial	De Cr\$ 95,00 por Cr\$ 75,00
Cuecas TIC-TAC, com grijppers de segurança	De Cr\$ 15,00 por Cr\$ 15,00

a Exposição
AVENIDA



O presidente do Conselho francês, sr. Bidault, e sua esposa, em palestra amistosa com o Ministro das Relações Exteriores da URSS, V. Molotov no "oyer" da famosa Ópera de Paris, no intervalo de uma "soirée" especial, dedicada aos delegados à Conferência da Paz. (Foto ACME, para a TRIBUNA POPULAR).

VIDA DOS CAMPONESES

«Resolver o problema da terra é resolver o problema da fome no Brasil, é abrir novas perspectivas para o desenvolvimento industrial do país, porque só com a terra entregue ao povo, em poder dos que a trabalham, poderá aumentar o nível de vida das grandes massas e crescer, como se torna necessário, o mercado interno. — LUIZ CARLOS PRESTES

Para arregimentar os camponeiros e os habitantes do interior em ligas, clubes e cooperativas, em sociedades de amigos do povo do lugar, precisamos, porém, levar em conta, primeiramente, seus problemas específicos, devemos estudar cuidadosamente suas reivindicações mais sentidas, aquelas possíveis de serem conquistadas, aquelas que consultem o sentimento de toda a massa do local de trabalho. — PEDRO POMAR.

Constantemente são dirigidas, por carta, ou levadas pessoalmente à TRIBUNA POPULAR, ao Partido Comunista do Brasil, ao senador Luiz Carlos Prestes e à bancada comunista na Assembleia Constituinte, queixas e reclamações de camponeiros vindas de todos os recantos do país. Reunidas em «Vida dos Camponeiros» ou publicadas noutros lugares, em reportagens e entrevistas, elas mostram a necessidade, para a causa da democracia e do progresso no Brasil, na liquidação do monopólio da terra, base econômica da reação e do fascismo.

ORGANIZAM-SE OS CAMPOS NESES DO TRIÂNGULO MINEIRO UBERLANDIA, 10 (Interpress) — Realizou-se há pouco, nesta cidade, uma reunião de camponeiros, na qual foram debatidos os principais problemas que afligem os trabalhadores da terra.

Um dos pontos mais debatidos na reunião foi o das durações condições de arrendamento, que definiam o nosso homem do campo inteiramente nas mãos dos senhores das terras. Sobre isso falaram vários camponeiros, relatinhando também a possibilidade de o agregado (camponeiro que vive e trabalha na terra de pa-

trão) ter o seu quintal sem pagar arrendo. Pelo fim em todas as fazendas dos arrendados os trabalhadores pagam arrendo por tudo: em algumas, dez cruzados pelo aluguel do pasto p/ta um cavalo; em outras até pelos pés de mandioca que plantam em seus quintais. Além disso muitos fazendeiros têm uma escritura decente e os camponeiros sempre perdem na conta. Um deles há pouco cobrou 16 cruzados por um quilo de fubá... Aliás — dizem os camponeiros — nunca um agregado desse fazendeiro saiu sem dever.

Além da baixa do arrendo, da necessidade de uma escrita bem feita, de um terreno para plantar suas aboboras e sua mandioca, de lenha para seu fogão de tijolo e de um pasto para seu cavalo, sentem os camponeiros a falta de uma escola para as crianças da região e para os adultos analfabetos.

Nas 6 regiões compreendidas por Cruzeiro dos Peixotos, Martinópolis, Soledade, S. Francisco Furtado e Canápolis, as grandes massas camponeiras aguardam ansiosamente médica e dentária que nunca chega. Apesar os médicos e dentistas do Partido Comunista, na medida do possível, largam seus afazeres e atendem às necessidades das que trabalham na terra, ajudando-as a reabrirem um pouco das doenças que a miséria lhes acarretou.

Nessa reunião, os 40 camponeiros presentes verificaram a necessidade de serem fundadas, cada vez mais, Ligas Camponeiras, as quais serão dadas a conhecer quando apresentadas à Conferência da Paz.

SOCIEDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA S. E. A. LTDA. Av. Rio Branco, 277-6º and. Sala 605 — Tel. 42-3188

fazida, de um terreno para plantar suas aboboras e sua mandioca, de lenha para seu fogão de tijolo e de um pasto para seu cavalo, sentem os camponeiros a falta de uma escola para as crianças da região e para os adultos analfabetos.

Nas 6 regiões compreendidas por Cruzeiro dos Peixotos, Martinópolis, Soledade, S. Francisco Furtado e Canápolis, as grandes massas camponeiras aguardam ansiosamente médica e dentária que nunca chega. Apesar os médicos e dentistas do Partido Comunista, na medida do possível, largam seus afazeres e atendem às necessidades das que trabalham na terra, ajudando-as a reabrirem um pouco das doenças que a miséria lhes acarretou.

Nessa reunião, os 40 camponeiros presentes verificaram a necessidade de serem fundadas, cada vez mais, Ligas Camponeiras, as quais serão dadas a conhecer quando apresentadas à Conferência da Paz.

AS FILAS DE LEITE E DO PÃO CONCLUSÃO DA 12ª PAG. remédios. D. Geraldo Simplicio Ferreira, esposo de um condutor da Light, está, como era de esperar lutando para obter um pouco de leite para o seu filho. E as senhoras que não dessem desmamados, não saem de suas casas e cabecas de porco, de madrugada, porque não têm dinheiro para o leite de seus filhos e netos? D. Lídia Caldeira Fernandes declara:

— Sou a mais infeliz do bloco. Vivo da filha em fila. Tenho 53 anos. Fui à fila da banha, cheguei às 9 e saí às 3. Perdi 8 quilos nessa hora de consumo. Nem acredito.

Quando cheguei, esta manhã, fiquei chocado de ver que havia fila de pessoas que estavam esperando para entrar na loja de leite. A fila é grande, mas a fila de leite é menor.

— Meu pai morreu.

Agora estamos diante de uma vaca leiteira. As luas da rua se cegam. Leves nuvens afagam o amanhecer. Rua dos Inválidos. A fila, que é toda uma multidão em cadeia, olha avidamente, com suas garrafas, jarros, panelas e bules, para homem que vai encerrando as vasilhas e ao mesmo tempo recebe o dinheiro e passa o troco. Aqui é a vaca número 40. Cinco horas da madrugada. Na Rua dos Inválidos, está madrugada, há um pouco de leite, criado, caroço, será que aconteceu o mesmo nas demais filas?

— Presidente da Assembleia Constituinte — Palácio Tiradentes — Rio — Esperamos que nossa Carta Magna para elevar melhor a democracia, deve assegurar a autonomia sindical, o direito de greve, de reunião e de associação, a organização de partidos, a autonomia municipal e a liberdade de imprensa. Saudações.

Gustavo Maciel Cavalcanti e família AGRADECIMENTO

A todos os parentes e amigos que, por meio de coroas, telegramas e comparecimento pessoal, manifestaram seu pesar pelo falecido GUSTAVINHO, pedimos aceitar toda a nossa gratidão.

ALFAIATARIA SEIS ESTRELAS

Casa fundada em 1874

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — VENDAS A PRAZO
Rua Buenos Aires, 121 — Telefone 23-3701

TRIBUNA POPULAR

Devem ser Salvos da Miséria e da Fome os Soldados da Borracha

Ozias da Silva, que viveu 3 anos nos sertões, veio à nossa redação relatar os sofrimentos daqueles trabalhadores —

Viagem de volta através do Acre, Bolivia e Mato Grosso

Têm sido focalizada, nos últimos tempos, essa represália até na Assembleia Constituinte, o drama dos trabalhadores nos sertões amazônicos, os chama-

sos que se encontravam no sertão, rústico, rústico, leite condensado e outros alimentos de cuijo eram tanto se falava. Tudo isso era vendido pelo caminho. Peço

lugar, quando para tal surge uma oportunidade.

NAO FORNECEM PASSAGENS DE VOLTA

Ozias da Silva prossegue com sua história:

— Em manaus procurei obter de SANTA uma passagem de volta. Disseram-me que não forneciam passagens de volta, eu que me arranjei. Precisavam de mim para trabalhar lá, para qualquer outra coisa não queriam saber nem da minha existência. Lembram-se de quando o mundo



Ozias da Silva quando, em sua redação, relata os sofrimentos dos soldados da borracha

menos durante aquela viagem foi o que aconteceu, não sabendo se aqui continuaram mandando os fornecimentos.

Fez uma pausa e perguntou:

— Porque acontecia tal coisa? Porque — respondeu ele mesmo — nós éramos simples trabalhadores. Não havia fiscalização porque nada se podia fazer, quer chegar ou não a comida a nos, a atitude tinha que ser a mesma. Ia a vida da gente não valia coisa nenhuma.

Recomendou-se a conversa para o princípio da história e ele respondeu:

— De Manaus viajou com alguns outros companheiros para o sertão São Bento, bóbendo água e comendo farinha durante uma viagem de muitos dias.

SEU LIMITES A EXPLORAÇÃO NO SERTÃO

— No sertão não se ganhava nem para comer. O ordenado era de 120 cruzados mensais, mais a comissão na borracha que cada um conseguia tirar. Quando éramos simples trabalhadores. Não havia fiscalização porque não se podia fazer, quer chegar ou não a comida a nos, a atitude tinha que ser a mesma. Ia a vida da gente não valia coisa nenhuma.

Recomendou-se a conversa para o princípio da história e ele respondeu:

— De Manaus viajou com alguns outros companheiros para o sertão São Bento, bóbendo água e comendo farinha durante uma viagem de muitos dias.

POUCOS RESISTEM AS PESSIMAS CONDIÇÕES DE UMA TAL VIAGEM

E acrescentou:

— Poucos destes chegaram até aqui. Deixamos pela Bolívia, vindo sair no Mato Grosso. Vimos de canoa, pé no de dentro de mato, pedindo auxílio aqui e acolá. Comiamos de vez em quando, e não havia remedio para tratar das inúmeras doenças que assaltavam a todos nós. A miséria não conseguiu fazer um terço da viagem.

Para finalizar conta-nos as aconchegas mais recentes da sua vida:

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

Faz uma pausa curta e diz:

— O pior de tudo são as doenças, é o imobilismo que dobra e redobra a conta com o patrício. Aguentei sete meses naquele sertão, sempre mais doente e devendo cada vez mais. Praticamente sem poder trabalhar resolvi que o melhor seria ver se havia um jeito de voltar.

— A minha situação era triste — continuou — que não o patrício me ajudou a chegar até Manaus. Digo isto porque não tive um emprego em um ano e meio.

— A comitia que nos formaram não era grande coisa. Só não fomos lá grande coisa. Eramos poucos e conseguimos praticamente achar um emprego em um ano e meio.

— A comitia que nos formaram não era grande coisa. Só não fomos lá grande coisa. Eramos poucos e conseguimos praticamente achar um emprego em um ano e meio.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

Para finalizar conta-nos as aconchegas mais recentes da sua vida:

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos. Nada consegui. Estive na Constituinte para denunciar os fatos aos senadores e deputados e redobra a conta com o patrício. E vim aqui à TRIBUNA POPULAR porque queria apurar a situação de fazer com que esta situação se modifique. Tinha ainda lá pelo Amazonas um irmão de criação, Flávio Rodrigues, mas não podia auxiliá-lo. Isto é, podia pensar em fazer roupa, em mandar qualquer dinheiro para casa.

— Aqui chegando fui tentar conseguir um emprego com que enriquecessem a casa da campanha, gracas a uns sacrifícios e até à morte de muitos filhos

PROTESTARA' O AMERICA. - Segundo se afirmava ontem, logo após o match com o Vasco, o America enviará forte protesto contra o senhor Necyr de Souza, não só pela falha arbitragem como pelas irregularidades verificadas durante a paralisação da partida. Não resta dúvida, que teremos um novo árbitro sendo submetido a exame de sanidade mental.

O AMERICA SOFREU NOVA GOLEADA FRENTE AO VASCO NO JOGO DE ONTEM

America e Vasco iniciaram na tarde de ontem, em São Januário, a disputa da sexta rodada do campeonato carioca, resultando uma partida sem grandes imprevistos, porém com muito estardilho e morteiro. No final a vitória saiu aos crismáticos pelo elástico placar de 3 a 1, "score" um tanto injusto para os rubros.

FATUA PREPARO FISICO AO AMERICA

Quem vem observando as últimas saídas do conjunto rubro-negro nota que este se resente de alguma coisa. Pela jogada bem à primeira fase, inicia a segunda com o mesmo entusiasmo, porém, quando tem que decidir o match os seus homens sede no cansaço, advindo da descontrolada do qual, que apesar de tudo é a última minute. Assim, foi o America de ontem. Jogou bem e tempo inicial dando mesmo a impressão de que dificilmente perderia a partida. Tal impressão tomou vulto quando conseguiu empatar, isto já no período complementar. De fato, o seu pre-

Lélé (2), Santo Cristo (2), Dimas e Cesar, os marcadores — O jogo esteve interrompido durante vinte minutos — Arbitragem desastrosa

mismo era caracterizado pelo maior entendimento entre os seus homens, que com boas tramas e segredos firmes levavam diversas vezes o ponto ao arco de Barreto, sem conseguindo marcar por falta de "chance dos amigas".

Assim, o problema ficou. O America precisa de maior preparo físico, a fim de poder enfrentar seus adversários mais perigosos, com possibilidades de exato.

UM VASCO LUTADOR

O Vasco a cada compromisso que passa melhor vem se firmando. Pode-se mesmo dizer, que famoso "Expresso da Vitoria" está readquirindo aquele seu poderio que lhe valeu um campeonato inicito. O Vasco de ontem foi preciso, lutador e confiante nas suas possibilidades técnicas.

Assim, apesar de um primeiro tempo, pobr em que seus homens se mostraram indecisos, claudicando

diciendo em jogadas fáceis, principalmente a defesa, o conjunto

veio a se firmar no tempo complementar obrigado as adversárias ceder ante a sua melhor classe e organização. Portanto, a vitória foi justa, admitemos, com uma observação a elasticidade do placar. No entanto, seu grande número de tentos conquistados, nascem de jogadas bem trabalhadas e técnicas, com exceção do último que foi consignado de penal. Volta assim o conjunto campeão de 45 a condição de sério candidato para a conquista da maioria campeonato.

COMO ATUARAM OS QUADROS

Tecnicamente as duas equipes estiveram fracas. Assim, mesmo num ou outra jogada conseguiu impressionar, pela sua melhor orientação. No America, tivemos o tempo, pobr em que seus homens se mostraram indecisos, claudicando

e dominando no seu jogo costumavam a intermediária teve em Dímas seu melhor elemento, vindos Oscar e Amaro na ordem. O ataque contou com um Jorginho muito operoso, Lima sentindo-se de melhor preparo físico, ainda fez boas jogadas. Maneco esteve precioso, sendo Cesar e China os mais desinteressados. No Vasco tivemos a sua defesa claudicando em diversas jogadas, porém, Barreto mostrou-se firme e preciso nas suas intervenções. Augusto apenas regular e Sampalo, fazendo o que podia. Na intermediária, Danilo não conseguiu se firmar no período complementar. Beracechea recuperou com muito entusiasmo, dando maior vitalidade neste setor. Jorge também esteve bem. Na ofensiva, Dímas voltou a impressionar com suas boas jogadas. Jair da maior coragem aos seus companheiros, mestreando Lelé e Santo Cristo, muito ativos. Djajima, também jogou com acerto.

MARCADORES E QUADROS

O primeiro tempo da tarde, surgiu já no período complementar, Fábio Santo Cristo, aos 8°, cebecendo um bom centro de Djajima. Reage o America e Cesar aos 20° empata a peleja, concluindo de cabeça, magnífico passe de Jorginho. Sómente aos 45 de justa o placar voltou a sofrer alterações. Dímas entrando numa bela cruzada, conseguiu burlar a vigilância de Vicente. Jair, reagindo magnífico "passa" do centro e acertou a sua pena. Finalmente, aos 7° da prorrogação, Lelé, cobrando uma penalidade de Oscar nele próprio, encerra a contagem de 5 x 1, para os seus. Os dois conjuntos estavam as-

sim organizados: — VASCO: — Barreto; Augusto e Sampalo; Beracechea, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dímas, Jair e Djajima. AMERICA: — Vicente; Dímas e Gritti; Oscar, Dímas e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

ARBITRAGEM DESASTROSA

O capitão da arbitragem do jogo de ontem, deverá constituir nova agitação nos meios desportivos. Assim, o sr. Necir de Souza, que iniciara já claudicando em alguns lances, culminou com uma decisão pouco comum para um juiz de futebol. O fato se passou assim: eram decorridos 20° de luta quando se ordenara a expulsão de Cesar, por ofensa a moral, segundo afirmou. O campeão foi invalidado por uma verdadeira multidão de diretores de esportes e clubes. Conversa e discute-se, a fim do jogado falso não ser expulso. O sr. Necir de Souza é envolvido por uma série de perguntas aciostas e maliciosas a fim de não manter a sua decisão. Juca, atual técnico do América, chama o árbitro para o lado e com quem val "explicar-lhe" qualquer coisa. A conversa prossegue, para finalmente o árbitro fazer o que não devia fazer. Voltar atrás na sua decisão, deixando Cesar prosseguir no jogo. Não queremos acrécer comentar se a fala existiu ou não, apenas podemos dizer: foi das mais infelizes a decisão do sr. Necir de Souza, que com um erro quis corrigir outro. Por estas anormalidades o jogo ficou interrompido durante mais de 10 minutos.

Apesar de grande público existente, a renda de ontem não foi além de 150.576,00. Na preliminar venceu ainda o Vasco por 2 x 0.

MAIS DOIS CRACKS MINEIROS PARA A EQUIPE ALVI-NEGRA

Juvenal e Ismael, do Cruzeiro, os elementos visados — Seguiu para Belo Horizonte o Sr. João Vaz, representante do Botafogo

ISMAEL E JUVENAL OS COBICADOS

Agencia João Vaz embarcou para Belo Horizonte, a fim de conseguir de Cruzeiro os passes de Juvenal e Ismael. As negociações já foram iniciadas, estando o tricampeão mineiro propenso a aceitar a

proposta do Botafogo. Aliás o clube mineiro sempre demonstrou boa vontade com o quadro de Henrique. Quanto aos jogadores em questão ambos desejam transferir-se para o football carioca. Tratase de dois elementos de grande valor. Ismael é meia, sendo até pouco o companheiro de Braguinha no setor esquerdo da dianteira cruzeirense. Juvenal é bem conhecido do público carioca. Esteve aqui com o selecionado mineiro que disputou o ultimo campeonato brasileiro. Durante as preparativas do quadro nacional para o Sul-Americano de Buenos Aires Juvenal foi incluído por Flávio Costa na lista dos convocados. Treinou algumas vezes tendo sempre se conduzido com acerto demonstrando boa forma. Ressentindo-se de uma contusão em um dos joelhos, foi dispensado por Flávio. Atua de half esperado, marcando o meio, adaptando-se bem ao sistema de marcação do alvinegro. São esses os elementos que o Botafogo pretende e que possivel-

mente já na próxima semana viajarão para o Rio, em companhia de João Vaz.

Iá sabe da última...

— Iá sabe da última? Uma coupa de esmalte extra está custando Cr\$ 483,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição. Eu também comprei esta roupa!

— Isto, sim! E' liquidação!

— Apesar de grande público existente, a renda de ontem não foi além de 150.576,00. Na preliminar venceu ainda o Vasco por 2 x 0.

Representante:

HENRIQUE ZIPPIN

R. Sacadura Cabral, 61 - 1º — Tel. 43-2374

FLUMINENSE E SÃO CRISTOVÃO A SENSAÇÃO DA TARDE DE HOJE

Dos mais difíceis o compromisso dos tricolores — O líder receberá a visita do Canto do Rio — O Botafogo jogará com o Bangú — O Clássico suburbano

RIO e BONSUCESO, respectivamente.

SÉRIO OBSTÁCULO PARA O FLUMINENSE

Não resta a menor dúvida, que a partida que os tricolores terão que cumprir esta tarde, é das mais perigosas para sua posição de vice-líder. Vou encontrar os da Lanterneira, um São Cristovão rejuvenescido pelos seus ultimos sucessos, frente ao Canto do Rio e Bonsucesso. Aliás, deve-se dizer que o quadro de Mundinho vem melhorando de jogo para jogo, o que vem tornar mais difícil ainda a tarefa dos tricolores. No entanto, se de Alvaro Chaves, estão conscienciosos seus deveres e responsabilidades num match tão perigoso. Reconhece os pupilos de Gentil Cardoso, quão difícil será derrotar o S. Cristovão principalmente com a moral em que se encontra o team, no momento. Apesar disto, a confiança é grande. Sabe que terão que lutar muito para conseguir o objetivo, porém, estão dispostos a fazer o seu melhor dentro da técnica e da disciplina. Dado o fator campo, e a melhor classe de seus elementos podemos dizer que o Fluminense terá que lidar com o máximo de surpreendidos, jendo a campo, com o objetivo de transpor mais um obstáculo difícil como é o Bangú. Assim, o match entre Botafogo e Bangú, deverá agradar aos seus aficionados.

O CLÁSSICO SUBURBANO

Como jogo mais fraco da rodada, termos o clássico suburbano entre as equipes do Madureira e Bonsucesso. Esta peleja tem por

multatinhos rosados veem oferecendo grande luta nos seus adversários, tendo mesmo conseguido vencer alguns. O atingindo o clube está certo o gremio rubro-negro, terá que agir com o máximo cuidado, a fim de não ser surpreendido jendo a campo, com o objetivo de transpor mais um obstáculo difícil como é o Bangú. Assim, o match entre Botafogo e Bangú, deverá agradar aos seus aficionados.

BOTAGO E BANGU EM LUTA

Em grande Seviliano o grande local receberá a visita do Bangu team que tem proporcionado uma série de surpresas no atual certame. Apesar de possuirem um quadro modesto, os

multatinhos rosados veem oferecendo grande luta nos seus adversários, tendo mesmo conseguido vencer alguns. O atingindo o clube está certo o gremio rubro-negro, terá que agir com o máximo cuidado, a fim de não ser surpreendido jendo a campo, com o objetivo de transpor mais um obstáculo difícil como é o Bangú. Assim, o match entre Botafogo e Bangú, deverá agradar aos seus aficionados.

MECANICA UNIÃO BEREK DYSCONT

Recondiciona Motores Diesel, Compressores em geral e motores de explosão. Peças para motores de combustão interna

RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 — Tel. 28-8413

CONSULTAS CR\$ 10,00

Ondas curtas. Infra-Vermelho. Consulta especial: Cr\$ 20,00.

Drs. Eudais — Nahon (Especialistas) das 9 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16-62 andar. Fone: 22-4904. Clínica Geral. Utero. Ovario (Hemorragia e inflamações). Glândulas Internas. Fígado. Estomago. Intestino (Colite). Anus-Reta (Hemorroidas). Varizes. Coração (Hipertensão arterial). Partos. Tratamento sem dor e sem operação.

O LIDER DEVERA' AGIR COM CAUTELA

Outro match interessante é o que tem por palco o gramado da

campão o gramado de Conselheiro Galvão. Dado o equilíbrio de forças, é de esperar-se que os velhos rivais dos subúrbios cariocas ofereçam uma luta cheia de entusiasmo e movimento, posto que o nível técnico não deve ser dos melhores. Para o jogo em questão o gremio local se apresenta como favorito. No entanto, não constituirá surpresa, pois os seus valores equivalem aos do Madureira, levando este apenas a vantagem de atuar em seu domínio.

Metro F. C. x A. A. São Luiz

As 9 horas da manhã de hoje, o estádio do América F. C. será teatro de uma interessante pugna amistosa entre os teams de futebol da Metro Goldwyn Mayer e Associação Atlética São Luiz. Os pupilos do Léo do Culver City e os rapazes da camisola azul sobre azul lutaram por uma rica taça gentilmente oferecida pelo sr. Judah, alto funelonário da Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

O esquadrião da A. A. São Luiz, rigorosamente preparado por Zé passatempo e Homem de Aço, entrará no gramado com a seguinte formação: — Temporal, Orceninho e Morales. Julio, Osvaldo e Vingador Invisível; Mariz, Moreira, Argeu, Silveira e Sales. Reservas: Nivaldo, Zezinho, Borges, Tibério e Martins. A torcida organizada comparecerá em massa, orientada por Perón, Piffo, Mãozinha, Caçula, etc. Fazemos daqui um convite extensivo a todos os empregados em agências cinematográficas para que estejam domingo às 9 horas em ponto e dêem seu apoio moral aos "cracks" de escritório...

RADIOS Valvulas e material elétrico

DIMAS & C.

Av. Men. de Sá, 185. Tel. 32-0010

Rafaeli submetido a intenso treinamento

Problematiza a presença de Chico para o jogo com o Fluminense — Isaias também nas cogitações

pouco natural esse descrédimo de produção, prenda-se o mesmo aos sensíveis desfalcões sofridos pela equipe, a qual, privada de valiosos como Chico, Rafaeli, Isaias e Chicó, não se fala em Jair, tem sentido esse desfalque. Para a pele-

ja com o Fluminense o esquadrião deverá jogar com uma organização diferente, entrando em atividade Chico e Rafaeli, este já quase restabelecido da sua forte contusão.

E' pensamento de Ernesto co-

locar contra o Fluminense a forma máxima do Vasco, fazendo-o entrar a "entrée" de Rafaeli e Izaias.

Para isso, diariamente, o eficiente zagueiro platino e o malandro centro-avante estão sendo submetidos a rigoroso "training", notando-se, desde logo, que Rafaeli está recuperando rapidamente a sua esplêndida forma técnica e física.

Brasil, Uruguai e Argentina numa disputa automobilística

Será em Montevideu a corrida — Possível a participação dos italianos

ainda, por via aérea para o Rio de Janeiro, onde se entreverá com as autoridades automobilísticas uruguaias, com a participação de argentinos brasilienses, uruguaios e provavelmente, italianos.

Borgonovo partiu ontem a

Montevideu, 10 (Associated Press) — Francisco Borgonovo, gerente do Automóvel Club Argentino, declarou à Associated Press que nas entrevistas com as autoridades municipais e dirigentes das instituições automobilísticas do Uruguai encontrou um ambiente altamente favorável para a realização em Montevideu, no verão de próximo ano.

Tito, Joel e Minni; Celso, Jorge e Józefino; Bidejo, Brandão, Mario, Valter e Adauto.

Todos os jogadores escalados devem estar no campo do Mavilis às 18,30 horas.

Nossas indicações

AIMÉE — INFIEL — GUAÇATINGA ESQUIVADO — HALCON — TAÓCA HIPÍAS — REPRISE — PARAGUAIA FINCAPE — FURACAO — FLEXA GRISETE — IRATY — CERRO GRANDE FINESSE — REMOLACHA — LADYSHIP ORFAO — FESTEJANTE — HELENO

